

## BANCOS PREJUDICAM OS APOSENTADOS

**Embora com lucros estratosféricos, instituições financeiras dificultam ao máximo que os bancários mantenham o plano de saúde quando se aposentam**

**D**edicar dez, vinte, trinta anos da vida a uma empresa e no momento que mais precisa não poder contar com um plano de saúde. Essa é a situação vivida por milhares de bancários que têm dificuldades de manter o convênio médico quando se aposentam.

No Itaú, que teve lucro de R\$ 4,5 bilhões no primeiro trimestre deste ano, para manter o convênio médico o funcionário tem de arcar com todo o custeio: a parte dele e também a contribuição que caberia ao banco. O resultado é um valor muito elevado a ser pago, obrigando grande maioria dos funcionários que se aposentam a abrir mão desse direito. Essa questão está sendo debatida entre os representantes dos trabalhadores e a direção do banco desde 2012.

No Bradesco – que fechou os primeiros três meses deste ano com lucro líquido de R\$ 3,4 bilhões – a situação é bem pior pois, embora o banco administre um plano de saúde próprio, o Bradesco Saúde, a instituição financeira nem sequer dá essa possibilidade aos empregados. Assim, quem se aposenta, independentemente do tempo que trabalhou na empresa, fica sem convênio médico do banco.

“Nossa preocupação vai desde o ingresso do bancário na empresa, tendo remuneração justa e igualdade de oportunidades na ascensão profissional, até se aposentar mantendo direitos essenciais como o plano de saúde”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreria. “É um absurdo que empresas com lucros tão elevados não possibilitem aos aposentados a manutenção de um convênio médico. Temos insistido na mesa de negociação para que os bancos atendam a essa reivindicação.”

**NA JUSTIÇA** – Enquanto as empresas não atendem à reivindicação, o Sindicato tem ingressado na Justiça em defesa dos trabalhadores.

Contra o Bradesco, está em tramitação ação civil pública, na qual é exigida a manutenção do plano de saúde para o funcionário que se aposenta após dez anos de trabalho no banco. Além disso, muitos empregados aposentados estão tendo êxito



em ações individuais movidas contra o banco.

Outro processo é movido contra o HSBC. Nesse caso, a exigência da entidade é que a Justiça anule mudanças feitas pela instituição financeira e que podem inviabilizar a manutenção do convênio médico quando o empregado se aposenta.

**SANTANDER** – Também contra alterações no plano de saúde, o Sindicato trava batalha judicial com o Santander, que lucrou R\$ 1, 4 bilhão de janeiro a março de 2014. Nesse caso a entidade obteve vitória quando o juiz Samuel Batista de Sá, da 61ª Vara do Trabalho de São Paulo, manteve liminar que impedia o aumento e deu sentença favorável ao Sindicato.

Assim, permanecem nulas as alterações de custeio nos planos dos funcionários: Central Nacional Unimed, Unimed Seguradora e Bradesco Saúde. A decisão beneficia trabalhadores da ativa e aposentados e estipula o prazo de 60 dias para que as exigências sejam atendidas, sob pena de

multa diária de R\$ 50 mil.

No despacho, o juiz destaca: “A falta de efetiva negociação violou sensivelmente os princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, da participação do sindicato em questões judiciais e em negociações coletivas. O caso dos autos é de pura e cristalina alteração contratual lesiva e não mera ‘readequação’ às normas da ANS conforme sustenta o réu.”

Para a presidenta do Sindicato a decisão é vitória dos trabalhadores na luta por seus direitos. “Defendemos que a questão do plano de saúde para esse importante segmento possa ser resolvido na mesa de negociação. É isso que estamos insistindo junto a todos os bancos.”

**BANCOS PÚBLICOS** – Diferentemente dos bancos privados, os empregados de instituições financeiras públicas como o Banco do Brasil e a Caixa Federal têm assegurada a manutenção da assistência à saúde durante a aposentadoria. ✿

## AO LEITOR

## Ganho fácil

Itaú, Bradesco, Santander e BB já divulgaram seus balanços do primeiro trimestre deste ano. O lucro líquido dos quatro somou R\$ 9,4 bilhões em apenas três meses, um crescimento de 18,3% em relação ao mesmo período de 2013.

Quando se analisa as fontes de crescimento das receitas desses bancos fica fácil entender porque os economistas chefes das instituições privadas defendem na grande imprensa o aumento do desemprego para combater a inflação. Segundo o receituário desses senhores, é necessário elevar a Selic para esfriar a economia, baixar o nível de emprego, a demanda e assim os preços.

O que eles querem é ganho fácil e certo para os bancos, já que seus lucros estão vinculados aos movimentos da taxa básica de juros da economia. As receitas provenientes de títulos e valores mobiliários das quatro instituições cresceram quase 40% neste primeiro trimestre!

Vale lembrar que no início de 2013 a Selic estava em 7,25% ao ano e agora está em 11%. Os bancos são os maiores detentores de títulos públicos em parte corrigidos por esta taxa. Assim, ganham com a rolagem da dívida pública e pouco se importam em elevar de forma consistente o crédito para atividades produtivas.

No final deste mês, o BC volta a se reunir para novamente avaliar os rumos da Selic. Os bancos ganham com o aumento, mas a sociedade perde. Esperamos que os membros do Copom levem isso em conta.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Púbbio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

## BANCO DO BRASIL

## Funcionários elegem delegados

**Bancários sindicalizados de São Paulo, Osasco e região podem se candidatar até 16 de maio**

Levar ao Sindicato as questões de cada local de trabalho para discutir propostas a serem encaminhadas ao Banco do Brasil e auxiliar na organização da categoria em agências e departamentos. Essas são algumas das atribuições do delegado sindical, cuja escolha ocorre por meio de eleição direta.

O processo eleitoral já começou e as inscrições dos bancários sindicalizados que desejam se candidatar devem ser feitas até 16 de maio. Para isso, basta preencher ficha de inscrição, que está disponível no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br), ou solicitá-la aos dirigentes sindicais. A ficha deve ser entregue ao representante da entidade que visita o local de trabalho.

“O delegado sindical é uma conquista do acordo específico, garantido na Campanha de 2003.

zados que desejam se candidatar devem ser feitas até 16 de maio. Para isso, basta preencher ficha de inscrição, que está disponível no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br), ou solicitá-la aos dirigentes sindicais. A ficha deve ser entregue ao representante da entidade que visita o local de trabalho.

## Lucro de R\$ 2,7 bi e menos empregos

**Resultado do banco foi 4,7% maior que o do primeiro trimestre de 2013, mas foram eliminados 1.492 postos de trabalho em 12 meses**

O Banco do Brasil teve lucro líquido de R\$ 2,7 bilhões no primeiro trimestre deste ano, crescimento de 4,7% em relação ao mesmo período de 2013. O desempenho correspondeu a uma rentabilidade de 15,5%.

Mesmo com bom resultado, a

instituição pública não está gerando empregos para o país. Ao contrário: houve redução de 1.492 postos de trabalho em 12 meses. Com isso, o número de contas correntes por bancário passou de 425 em março de 2013 para 444.

“Os dados confirmam a sobre-

A participação nas mobilizações tem sido fundamental para assegurarmos avanços a cada ano”, afirma o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi.

Pode ser eleito um delegado sindical para cada 80 funcionários. O mandato vai de junho de 2014 a maio de 2015, e o representante eleito não pode ser transferido de unidade sem que haja diálogo com o Sindicato e com o próprio funcionário. *Leia edital na coluna da página 3.*

## PREVI: VOTE NA CHAPA 4

O Sindicato apoia a Chapa 4, Unidade e Segurança na Previ, que conta com o ex-dirigente sindical José Ricardo Sasseron (foto), na eleição que definirá os novos integrantes do fundo de pensão. A votação começa dia 16.



RALDO PERE

sindical em contratar 3 mil trabalhadores. “O BB informou que já realizou mais de 2.200 posses entre outubro e abril de 2013, mas a redução no número de bancários entre 2012 e 2013 foi significativa. Isso prejudica clientes e causa prejuízos à qualidade de vida dos funcionários”, destaca.

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7775](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7775)

## CAIXA FEDERAL

## Assembleia no dia 14

**Empregados definem delegados para Congresso Estadual específico do banco público**

Os empregados da Caixa iniciam os debates das reivindicações específicas da Campanha 2014 a serem entregues à direção do banco público. Na quarta 14, a partir das 19h, os empregados da instituição financeira de São Paulo, Osasco e região realizam assembleia no Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli) para definir seus representantes no Congresso Estadual marcado para o dia 24 deste mês.

“Nesses fóruns os empregados têm a oportunidade de compartilhar com os demais trabalhadores os problemas que enfrentam no dia a dia e discutir propostas para resolvê-los. É a oportunidade do bancário se

tornar protagonista da campanha por melhores condições de trabalho e em defesa do papel social do banco”, afirma o integrante da Comissão Executiva dos Empregados Dionísio Reis.

**Conecef** – No Congresso Estadual serão eleitos os delegados de São Paulo para o 30º

Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa), que ocorrerá de 6 a 8 de junho.

No Conecef, as prioridades definidas pelos empregados lotados em São Paulo e de outros estados serão debatidas para definição da pauta específica dos trabalhadores a ser entregue à direção do banco público.

## VOTE NA CHAPA 1 MOVIMENTO PELA FUNCEF

Vai até sexta a eleição para a Diretoria Executiva e nos conselhos Deliberativo e Fiscal da Funcef (Fundação dos Economiários Federais), fundo de pensão da Caixa. O Sindicato indica o voto na Chapa 1 Movimento pela Funcef, que tem José Carlos Alonso como candidato a diretor executivo (foto). Entre as prioridades da Chapa 1 está o fim do voto de Minerva.



FOTO: DIVULGAÇÃO/FUNCEF

## MARCHA

## Por igualdade racial no país

A 18ª edição da Marcha Noturna pela Democracia Racial lembrará os 514 anos de tortura e genocídio da população negra e os 50 anos da ditadura militar. A tradicional caminhada pelo Centro ocorre na segunda 12.

“Como Sindicato Cidadão, reivindicamos o fim do genocídio que sofrem os negros”, destaca o dirigente sindical Júlio Cesar Silva Santos.

A concentração começa às 17h, na Igreja Nossa Senhora da Boa Morte (Rua do Carmo, 202, Sé). Todos os bancários estão convidados.



**ITAÚ**

# Nem aí pra saúde do bancário

**Sátira encenada em frente ao CA Patriarca repudia redução de custos na área**

Um ato bem-humorado mostrou que a saúde do trabalhador vem sendo maltratada pelo Itaú. A sátira foi realizada na quarta 7, no Centro Administrativo da Praça do Patriarca, centro da capital.

Entre os principais problemas estão: encerramento de balcão de atendimento para afastados, fechamento de ambulatórios, descredenciamento de profissionais e obrigatoriedade de passar por médico do trabalho em casos de atestados de mais de cinco dias.

Trabalhadores dramatizaram cena em que uma superintendente ligava para um gerente obrigando-o a demitir um funcionário adoecido. A superior também tentava convencer o médico do trabalho a dar alta ao doente.

A dirigente sindical Valeska Pincovai lembra que o banco alcançou lucro líquido de R\$ 4,5 bi só no primeiro trimestre de 2014. “O Itaú lucra muito para querer economizar com a saúde



▶ Com bom humor, Sindicato denuncia política de gestão perversa

do trabalhador. Era para o banco investir na qualidade de vida dos funcionários. A organização dos trabalhadores continuará a

denunciar para toda a sociedade esse absurdo.” ✦

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7774](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7774)

**HSBC**

# Precariedade gera “quarta de luta”

**Funcionários do Casp convivem com pombos, moscas e elevadores quebrados**



▶ Na calçada, guiné, arruda e manjeriço para afastar negatividade

Luta por melhorias, por respeito e fim das demissões no HSBC. Com garra, dirigentes vêm protestando todas as quartas-feiras. O último ato, no dia 7, foi no Casp. De longe, dava para sentir o aroma que virou marca da manifestação: guiné, arruda e manjeriço para atrair positividade e livrar os funcionários do banco inglês de desvalorização e desrespeito.

“Desta vez lembramos a reestruturação que o banco vem desenvolvendo e que resulta em demissões e fechamento de agências”, explica o dirigente sindical Paulo Sobrinho, ressal-

tando ainda as péssimas condições nos prédios do HSBC como o Casp. “São infiltrações, rachaduras na estrutura, elevadores com mau funcionamento. Um bancário nos alertou que no segundo andar moscas gigantes são constantes durante todo o dia. Constatamos também que no estacionamento do subsolo existe ninho de pombos, com ovos, tremenda falta de higiene que coloca em risco a saúde dos trabalhadores.”

O dirigente destaca que esses problemas foram denunciados ao banco, mas nada foi solucionado. ✦

**IGUALDADE DE OPORTUNIDADES**

# Responda ao Censo até esta sexta-feira

**Questionário vai traçar perfil da categoria e ajudar luta por isonomia de tratamento nos bancos**

Os bancários têm até esta sexta para responder ao II Censo da Diversidade, que objetiva traçar perfil dos empregados do setor financeiro e identificar possíveis distorções de salários e cargos que sejam consequência da discriminação, por exemplo, contra mulheres, negros, pessoas com deficiência ou por conta da orientação sexual.

“Com essas informações poderemos sugerir políticas de inclusão, de valorização e ascensão profissional e de combate ao preconceito”, afirma a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro,

acrescentando que o II Censo da Diversidade é conquista da Campanha 2012.

O questionário está disponível no [www.febraban-diversidade.org.br](http://www.febraban-diversidade.org.br), que pode ser acessado pela internet do banco. As respostas são confidenciais. Só os bancários têm acesso, com seus dados. O sistema está criptografado e, assim, não há risco de vazamento, pois não é possível rastrear individualmente os CPFs ou matrículas.

A relação dos bancários que participam foi composta com base na Rais (Relação Anual de Informações Sociais) de dezembro de 2013. Portanto, admitidos em 2014 não participam do Censo. ✦

## II CENSO DA DIVERSIDADE



**SOMOS DIFERENTES, SOMOS IGUAIS**

**EDITAIS**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO**, por sua presidenta, convoca todos os empregados da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para assembleia geral extraordinária, que será realizada no dia 14 do mês de maio de 2014, em primeira convocação às 19h e, em segunda convocação às 19h30, na sede do Sindicato, no Auditório Azul, situada à Rua São Bento, 413, Centro/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Eleição de delegados (titulares e suplentes) para o Congresso Estadual dos Empregados da Caixa Econômica Federal, que se realizará no dia 24 de maio de 2014, ocasião em que serão eleitos os delegados para o 30º Concefec – Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal, nos dias 6, 7 e 8 de junho de 2014, para discussões, elaboração e deliberação sobre minuta de reivindicações específicas dos empregados da Caixa Econômica Federal para 2014-2015.

São Paulo, 8 de maio de 2014  
**Juvandia Moreira Leite**  
Presidenta

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE SINDICAL DE BASE DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL S/A** O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, comunica a todos os empregados do Banco do Brasil S/A, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, a abertura de processo eleitoral para delegado sindical do Banco do Brasil S/A, em conformidade com os termos ajustados em acordo celebrado entre o banco e a Confraf, federações e sindicatos, observando que:

- A eleição considerará a quantidade de funcionários da base sindical, limitado a 1 (um) por agrupamento de 80 (oitenta) funcionários do Banco, que serão distribuídos em cada uma das regionais do Sindicato da seguinte forma:  
Norte (até 13); Sul (até 21); Oeste (até 17); Leste (até 25); Centro (até 50); Osasco (até 18) e Paulista (até 32);
- Tal distribuição se dará também entre as agências e concentrações, sendo que, nessas últimas, se observará as seguintes quantidades:  
Marambaia (até 2); São João (até 11); Compe (até 3); Quinze de Novembro (até 3); Formosa (até 1); Rua Boa Vista (até 1); Paulista (até 3); São Luiz (até 3); Verbo Divino (até 7); Cenop Imobiliário (até 3); SAC (até 3);
- As fichas de inscrição deverão ser entregues a um representante do Sindicato pessoalmente pelo candidato;
- Na hipótese de serem recebidas inscrições em número superior ao de vagas nas agências, apenas ocorrerá o processo eleitoral naquelas com o maior número de funcionários;
- Para ser candidato, o funcionário deverá ser associado ao Sindicato; estar lotado na dependência para cuja representação se candidata, respeitando-se ainda a seção, em caso de estar apartada fisicamente de prédio diverso do funcionamento da dependência de lotação; não estar respondendo a ação disciplinar no curso da candidatura;
- Em caso de empate na apuração dos votos de uma dependência, se levará em consideração a conjugação do maior tempo de associação ao Sindicato com o tempo de vínculo empregatício com o banco, considerando, inclusive, o período trabalhado no extinto Banco Nossa Caixa S/A;
- O mandato será de 1º de junho de 2014 a 31 de maio de 2015;
- O seguinte cronograma deverá ser verificado:  
a) Inscrições: de 7 à 16 de maio de 2014;  
b) Eleição: de 26 à 30 de maio de 2014, nas respectivas dependências do Banco do Brasil S/A.

São Paulo, 8 de maio de 2014  
**Juvandia Moreira Leite**  
Presidenta

**PREVISÃO DO TEMPO**

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 17°C Máx. 26°C	Min. 17°C Máx. 24°C	Min. 15°C Máx. 21°C	Min. 13°C Máx. 23°C	Min. 12°C Máx. 24°C

**PROGRAME-SE**

**QUINTA SEM CAFÉ, SEXTA COM ROCK**



O Café dos Bancários estará fechado nesta quinta-feira 8, por conta de um evento fechado, mas o espaço exclusivo para sindicalizados e seus convidados volta a funcionar das 17h às 23h no dia seguinte. E é o pop rock de Stefanie Singer que balançará os convidados na sexta-feira. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro.

### SOMBRA E ÁGUA FRESCA

São Thomé das Letras é o destino para sindicalizados e seus familiares curtirem um ótimo fim de semana. A viagem está marcada para o dia 30, com retorno em 1º de junho. Hospedagem, café da manhã, almoço, transporte em ônibus com ar-condicionado e passeios por grutas e cachoeiras estão no pacote, que custa R\$ 450 por pessoa em apartamento triplo, ou R\$ 470 no duplo. Informações pelo 2909-2828 ou 98100-8181, com Celso.

### SEXUALIDADE EM DEBATE



A Rapidinha no Sindicato volta na quarta-feira 14 com o tema Ciclo Vital, que abordará a sexualidade nas várias fases do desenvolvimento humano, da infância à velhice. O projeto, que começou há um ano, tem como objetivo desmistificar preconceitos e tabus. Desta vez os palestrantes serão o psicólogo clínico Cláudio Picazio, a mestrande em Filosofia Djamila Ribeiro e o ator e sociólogo Léo Moreira Sá. A mediação do debate ficará por conta da diretora executiva do Sindicato Maria Rosani. A palestra é gratuita, a partir das 17h30, no Auditório Amarelo do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro).

### NOVO CONVÊNIO

Quem é sindicalizado pode acrescentar um novo convênio na lista das opções de lazer que dão desconto aos bancários sócios. O Rio Quente Resorts é o novo parceiro do Sindicato. Os trabalhadores ganham descontos nos pacotes e podem ganhar acesso grátis a dois parques aquáticos por meio da Valetur Santo André. A empresa do ABC realiza plantão nesta quinta-feira, das 10h às 16h, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413).

## CONGRESSO NACIONAL

# Direitos trabalhistas em pauta

**Comissão geral discutiu temas importantes como retirada do PL 4330 da terceirização fraudulenta, o fim do fator previdenciário e a aprovação do PL da Igualdade**

Assuntos de interesse dos trabalhadores tomaram o plenário da Câmara dos Deputados, na terça 6. A sessão permitiu que representantes de diferentes centrais sindicais cobrassem do Congresso Nacional o atendimento de reivindicações da pauta aprovada na Marcha da Classe Trabalhadora, ocorrida em 9 de abril, em São Paulo.

O presidente da CUT, Vagner Freitas, ressaltou que a Câmara precisa colocar em votação e aprovar os projetos que interessam à classe trabalhadora. “Os deputados deveriam entender que seus eleitores são trabalhadores”, disse.

**Pauta** – Entre as propostas defendidas estão a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais (PEC 231/95), o fim do fator previdenciário (PL 3299/08), a retirada do projeto que permite a terceirização de atividades-fim (PL 4330/04), regulamentação das convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) – a primeira sobre organização sindical dos setores públicos (PL 5261/13) e a segunda inibe demissão imotivada (PLP 8/03).

Outras reivindicações também foram destacadas, como o PL da Igualdade (PL 6653/09), que prevê salário igual para trabalho de igual valor, para coibir práticas discriminatórias entre homens e mulheres.

**Destaques** – Vagner detalhou que a redução da jornada sem redução de salário é “importantíssima” para os trabalhadores e para o país: “Pensamos também na



► Presidente da CUT, Vagner Freitas, na 8ª Marcha da Classe Trabalhadora

competitividade da economia brasileira, que vai gerar 3 milhões de postos de trabalho e aumentar a produtividade do trabalhador brasileiro”, disse.

Outro ponto destacado foi a necessidade de acabar com o fator previdenciário, criado no governo de FHC, em 1999, e que faz com que o trabalhador se aposente ganhando menos.

**Anúncios do governo** – A correção da tabela, anunciada pela presidenta Dilma Rousseff em 30 de abril, foi lembrada: “Queremos saudar a correção da tabela do imposto de renda. Claro que queremos uma tabela corrigida acima da inflação, mas a medida é parte da nossa proposta: queremos uma reforma tributária no Brasil para que se tribute a riqueza e não a renda dos trabalhadores”, afirmou Vagner.

Outra medida anunciada pela presidenta Dilma, a continuidade da política de valorização do salário mínimo, foi reforçada pelo dirigente: “A política correta

de valorização do mínimo – conquistada pelas centrais sindicais, em marcha em 2003, e colocada em lei por esse Congresso – deve ser continuada. Eu sei que os economistas da direita, conservadores, estão querendo diminuir ou acabar com essa política, dizendo que é inflacionária. Isso não é verdadeiro. O deputado e a deputada favoráveis aos trabalhadores vão concordar em manter a valorização do salário mínimo.”

**Perspectiva** – A comissão geral, sessão em que representantes da sociedade podem se expressar ao microfone, foi realizada em comemoração ao Dia do Trabalhador, a pedido do deputado Vicente Cândido (PT).

Seus resultados vão ser levados ao ministro da Secretaria de Relações Institucionais e ex-presidente do Sindicato, Ricardo Berzoini, pelas centrais e pelas comissões temáticas da Câmara, onde tramitam os projetos. A expectativa é que o debate seja feito e as votações sejam destravadas. ✪

LEIA MAIS [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7759](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7759)

**Os deputados têm que entender que seus eleitores são trabalhadores**

Vagner Freitas  
Presidente da CUT

